

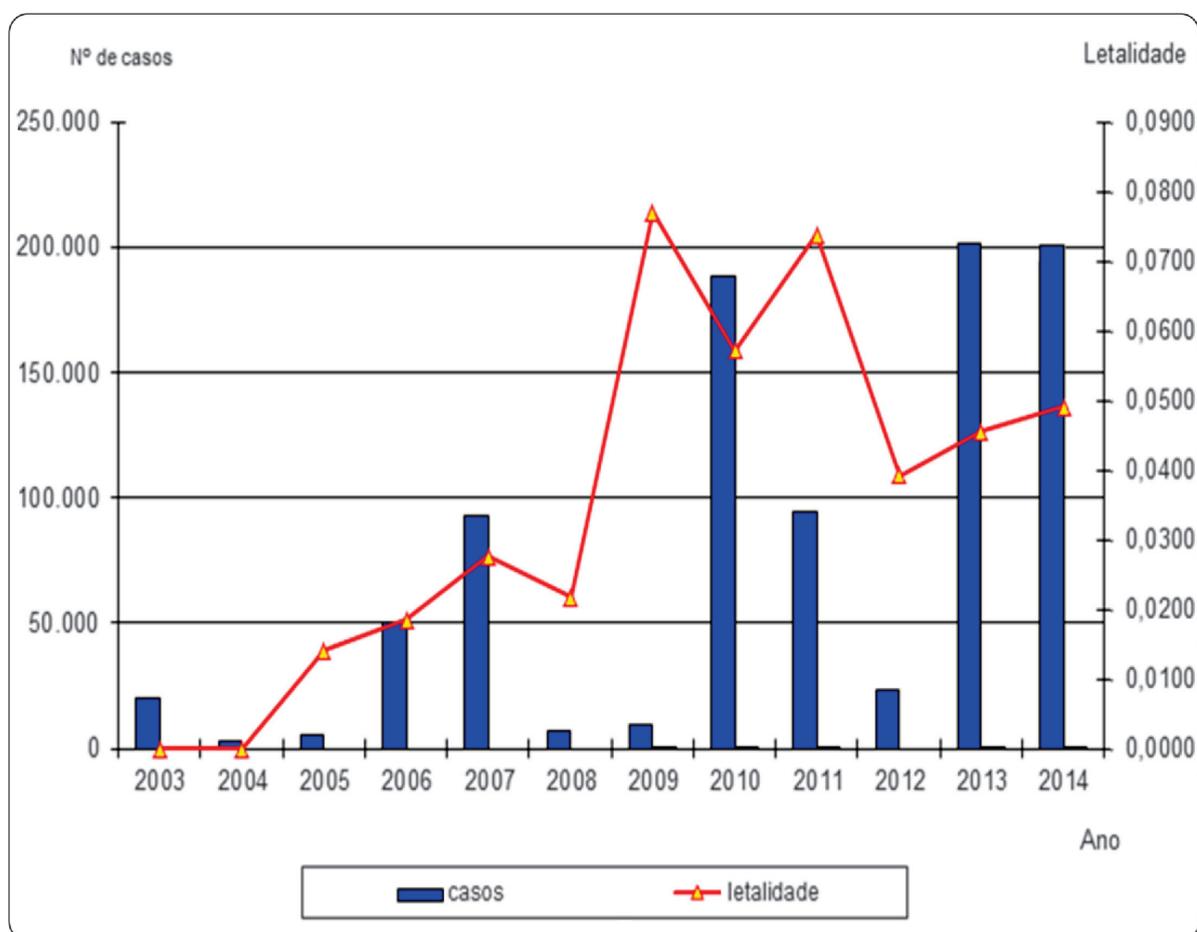
Atualização

Dengue no estado de São Paulo – janeiro 2015***Dengue in the State of São Paulo – January 2015***

Grupo Executivo de Dengue* Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo – Brasil

O padrão epidemiológico da dengue no estado de São Paulo apresentou, desde a sua introdução em 1987, períodos de baixa transmissão intercalados com epidemias, essas geralmente associadas à introdução de novo sorotipo ou à alteração do sorotipo predominante. A cada novo

ciclo epidêmico houve aumento na incidência. A letalidade da doença, dentro de limites esperados nos anos de 2003 e 2004, mantém-se em elevação, mesmo em anos epidêmicos, o que significa maior número de óbitos também em número absolutos (Figura 1).



Fonte: SINAN – Dados sujeitos a alteração

Figura 1. Número de casos e letalidade de Dengue - 2003 a 2014. Estado de São Paulo.

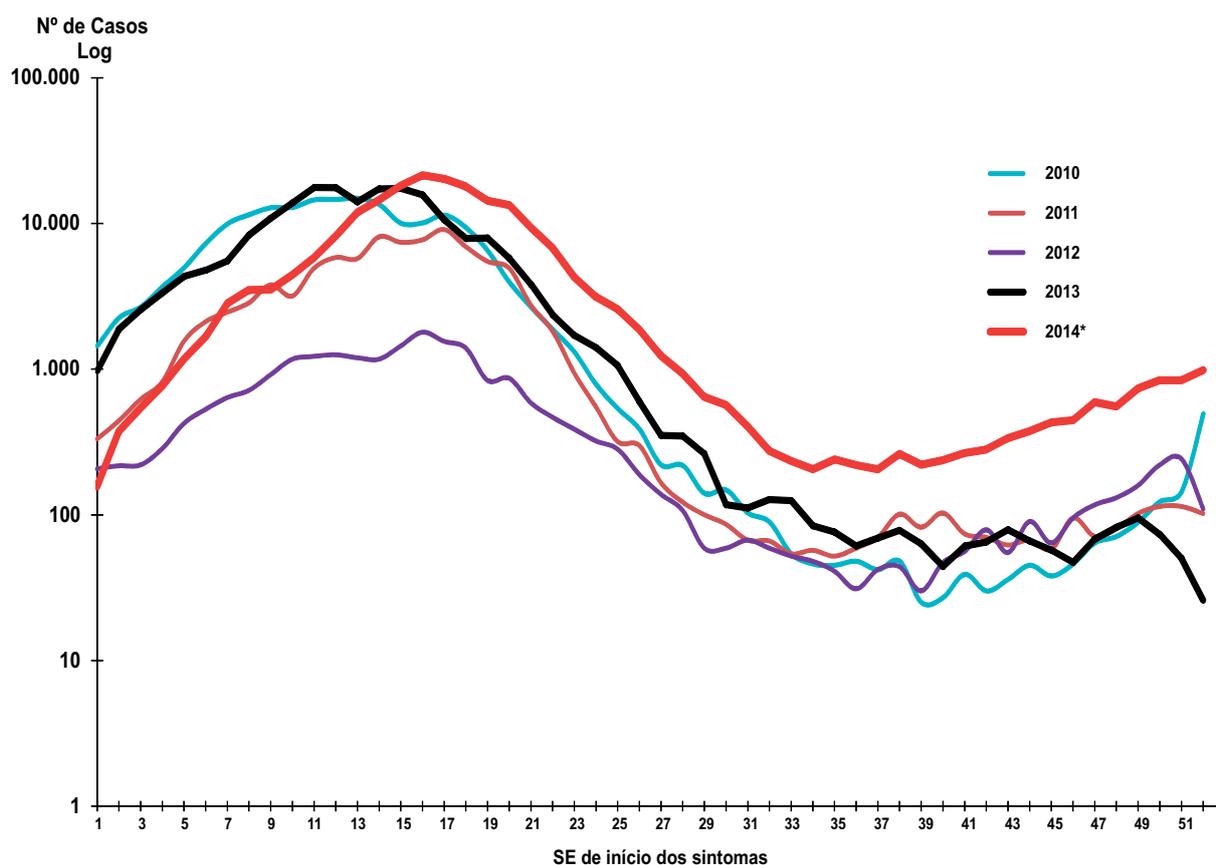
*Resolução SS-125 de 28/11/2013, Seção 1, p.58.

Entre os anos de 2010 e 2014, o número de casos por semana epidemiológica aponta para a não interrupção da transmissão da doença no período interepidêmico e, conseqüentemente, a ocorrência de casos durante o segundo semestre de cada ano. Em 2014, a curva ascendente no segundo semestre aponta para a ocorrência de epidemia em 2015, tendência confirmada com a notificação de casos com números muito elevados (Figura 2).

A análise atual indica que do total de casos do ano dengue 2014/2015 (período entre as semanas epidemiológicas 27/2014 e 26/2015), mais de 40% têm ocorrência no mês de janeiro,

proporção esta que pode se alterar à medida que transcorre o primeiro semestre do ano vigente. Considerando-se o atraso na notificação e o período de 30 dias para a confirmação de casos, o número absoluto de casos de janeiro de 2015 pode superar as ocorrências nos meses de janeiro dos anos anteriores (Tabela 1 e Figura 3).

A letalidade da dengue também apresentou elevados índices em janeiro de 2015. Em janeiro de 2014 não ocorreu nenhum óbito por dengue, e durante todo o ano ocorreram 90 óbitos. No mês de janeiro de 2015 foram notificados 44 óbitos por dengue com 10 confirmados e 34 em investigação.



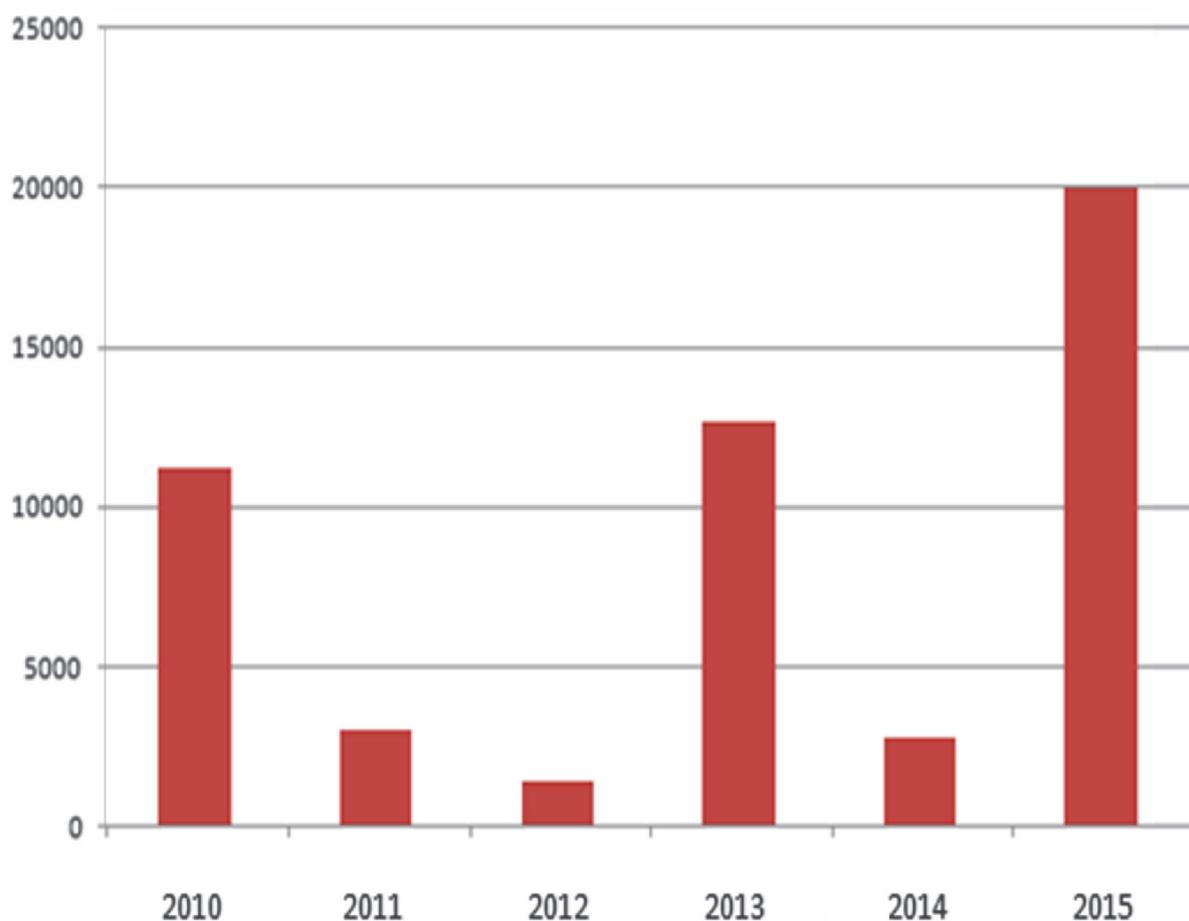
Fonte: Sinan – Dados sujeitos a alteração

Figura 2. Casos autóctones de dengue confirmados por semana epidemiológica, 2010 a 2014. Estado de São Paulo

Tabela 1. Classificação de casos notificados no ano dengue 2014-2015 (julho de 2014 a junho de 2015) e em janeiro de 2015

Classificação	Janeiro 2015	Total ano dengue 2014/2015
Casos Notificados	52.902	108.737
Dengue	19.795	33864
Dengue com sinais de alarme	198	330
Dengue grave	28	50
Total de casos confirmados	20.021	34.244
Em investigação	26.743	27883
Descartado	6138	42990
Inconclusivo	0	3620

Fonte: Sinan – Dados sujeitos a alteração

**Figura 3.** Casos confirmados de dengue nos meses de janeiro, 2010 a 2015. Estado de São Paulo.

Chikungunya

A introdução do vírus chikungunya no Brasil, com eventual expansão para o estado de São Paulo, torna premente a necessidade de elaboração de estratégias para seu enfrentamento, de acordo com seu nível de transmissão, com vistas a acompanhar a propagação do vírus, descrever suas características epidemiológicas, avaliar fatores de risco para infecção e doença grave. Neste contexto, tornam-se pertinentes algumas atividades que podem subsidiar o desenvolvimento de medidas de controle, com destaque para:

- Capacitação de profissionais, a fim de sensibilizá-los para a notificação adequada dos casos, garantindo a investigação daqueles classificados como graves, bem como os óbitos por febre chikungunya;
- Disponibilizar classificação de risco e manejo do paciente com suspeita de febre chikungunya, além de diretrizes para a rede de atenção à saúde;
- Disponibilizar fluxo laboratorial, com instruções para coleta, armazenamento e envio de amostras;
- Acompanhamento contínuo dos casos notificados no SINAN e das taxas de positividade dos exames diagnósticos, que poderão contribuir para alterações dos Critérios de Confirmação ou Descarte laboratorial para clínico-epidemiológico;
- Comunicação aos municípios sobre as mudanças dos níveis de transmissão (descritos abaixo) e orientações

acerca do redirecionamento das ações de vigilância e controle, incluindo modificações na indicação de exames diagnósticos ou sua suspensão;

- Elaboração e divulgação de boletim semanal com as informações sobre casos suspeitos e/ou confirmados no Brasil e, eventualmente, no estado de São Paulo.

O desencadeamento de ações ocorrerá a partir do conhecimento de um caso suspeito (paciente com febre de início súbito maior que 38,5°C e artralgia ou artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado) e de acordo com o nível de transmissão da doença.

Assim, frente ao elevado grau de infestação pelo *aedes aegypti* na maioria dos municípios do Estado torna-se premente a intensificação das ações de controle do chikungunya.

Desde maio de 2014, quando ocorreu o primeiro caso importado, foram investigados 238 casos de chikungunya no estado de São Paulo (tabelas 2 a 4). A notificação e investigação dos casos são realizadas por meio de ficha de investigação elaborada pela Divisão de Dengue, disponibilizada no site do Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE. As notificações são encaminhadas por mensagem eletrônica, acompanhadas e encerradas individualmente pelo nível central, pois o Ministério da Saúde não incluiu o agravo chikungunya no Sistema de Informação de agravos de notificação – SINAN.

Tabela 2. Distribuição de casos importados notificados de Febre chikungunya por semana epidemiológica, 2014. Estado de São Paulo

Semana Epidemiológica de Notificação	Confirmados	notificados
Semana 22	1	1
Semana 23	11	12
Semana 24	1	5
Semana 25	0	6
Semana 26	0	3
Semana 27	0	1
Semana 28	0	1
Semana 29	2	5
Semana 30	1	4
Semana 31	0	1
Semana 32	0	2
Semana 33	0	1
Semana 34	0	1
Semana 35	1	1
Semana 36	1	1
Semana 37	0	1
Semana 38	0	2
Semana 39	0	4
Semana 40	1	4
Semana 41	0	4
Semana 42	3	9
Semana 43	4	16
Semana 44	1	9
Semana 45	0	20
Semana 46	1	16
Semana 47	1	11
Semana 48	1	19
Semana 49	1	9
Semana 50	1	11
Semana 51	2	16
Semana 52	0	7
Semana 53	1	4
Total	35	215

Tabela 3. Distribuição de casos importados notificados de Febre chikungunya por semana epidemiológica, 2015. Estado de São Paulo

Semana Epidemiológica de Notificação	Confirmados	notificados
Semana 1	2	8
Semana 2	0	10
Semana 3	0	5
Total	2	23

Tabela 4. Distribuição de casos confirmados de chikungunya importados e local provável de infecção, 2014 e 2015. Estado de São Paulo

Local provável de infecção	Número de casos
Haiti	13
República Dominicana	6
Thaiti	1
El Salvador	1
Venezuela	5
Jamaica	1
Porto Rico	1
Colômbia	6
Curaçao	1
Caribe	1
Guiné Bissau	1
Total	37

BIBLIOGRAFIA

1. São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Boletim Epidemiológico Paulista. BEPA. Dengue no estado de São Paulo. BEPA 2014;11(122):17-20.
2. São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Boletim Epidemiológico Paulista. BEPA. Dengue no estado de São Paulo – 2013/2014. BEPA 2014;11(128):19-24.
3. São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Boletim Epidemiológico Paulista. BEPA. Chikungunya no Estado de São Paulo, 2014. BEPA 2014;11(129):17-24.